MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO / UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

PLANO DE CURSO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)
EIXO TEÓRICO TRANSVERSAL

DISCIPLINA	SAÚDE E SOCIEDADE
PROFESSOR(A)	MARCELO DA SILVA ALVES
CARGA HORÁRIA	20 horas

EMENTA

ABORDA A VISÃO GERAL DA FORMAÇÃO DO ESTADO E DA EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS BRASILEIRAS EM DIFERENTES MOMENTOS DE SUA HISTÓRIA, COM ÊNFASE NAS RELAÇÕES ENTRE OS MODELOS POLÍTICOS, A QUESTÃO SOCIAL E AS POLÍTICAS DE SAÚDE. DISCUTE A AMPLITUDE DO CONCEITO DE SAÚDE E SUA FORMAÇÃO A PARTIR DAS DEMANDAS SOCIAIS EMERGENTES DO MUNDO VIVIDO DOS SUJEITOS. RELACIONA E TRATA A SAÚDE COMO UMA CATEGORIA SOCIAL PRODUZIDA PELO MEIO. DISCUTE AS INTERVENÇÕES EM SAÚDE COMO OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS SOCIAIS. A SAÚDE E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA E AS RELAÇÕES ENTRE SAÚDE E SOCIEDADE, EM DIFERENTES MOMENTOS HISTÓRICOS NOS VÁRIOS CAMPOS DAS PRÁTICAS SOCIAIS, DOS SABERES E DOS CONHECIMENTOS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Período: 03/11/20, 10/11/20, 17/11/20 e 24/11/20 - Terças-feiras, às 14 horas.
Aula 1: Apresentação da disciplina, dos conteúdos e da turma;
Orientações sobre o trabalho de avaliação;
Vídeo-aula: Raízes do Brasil e da sociedade brasileira.

Aula 2: Cidadania e Estado de bem-estar social no Brasil X O conceito ampliado de saúde
Fórum: Correlações entre o bem-estar social e a trajetória da sociologia médica à sociologia da saúde: epistemologia.

Aula 3: Demandas populares urbanas no Brasil: Séculos XVI a XX
Vídeo-aula: Genealogia médica: da compaixão à solidariedade / Participação como empoderamento social.

Aula 4: Transição crítica e ingênua: do mandonismo social ao último suspiro do militarismo;
Orientações sobre a pesquisa de campo;
Apresentação do trabalho final da disciplina: "O jornal Saúde e Sociedade".

METODOLOGIAS DE ATIVIDADES/ RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Aula invertida: envio de textos e apresentação dos alunos durante a aula (síncrono);
Webconferência (síncrono);
Roda de conversa;
Apresentação de trabalhos;
Fórum;
Vídeo-aulas.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Apresentação do trabalho final da disciplina: "O jornal Saúde e Sociedade": 60 pontos;
Participação nas atividades: 40 pontos;
Total: 100 pontos.

FREQUÊNCIA

Será considerada as participações nas atividades assíncronas.

BIBLIOGRAFIA

BIRMAN, J. Interpretação e representação na saúde coletiva. Physis. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 1 n. 2, 1991.

BOBBIO, N. O futuro da democracia, uma defesa das regras do jogo. 2ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

COHN, A. Reforma do Estado e Saúde. Ver. Sociedade e Estado, Brasília, v. 12, n. 1, p. 85-101, 1997.

DONNANGELO, M. C. F.; PEREIRA, L. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1976.

HELMAN, C. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre, Artes Médicas, 4ª ed. 2003.

LAPLANTINE, F. Antropologia da doença. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LOYOLA, M. A. Médicos e curandeiros: conflito social e saúde. São Paulo: Difel, 1984.

LUZ, M. T. A construção da racionalidade científica moderna. In: ___. Natural, racional e social: razão médica e racionalidade científica moderna. Rio de Janeiro, Campus, p. 15-41, 1988.

MELO FILHO, D. A. A Epidemiologia, os valores e o significado de paradigma. Cadernos de Saúde Pública, v. 13, n 4, p. 761-766, out./dez, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis na saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 6, n. 1, p. 7-19, 2001.

NUNES, E. D. Medicina Social: origens e desenvolvimentos. Revista de Cultura, v. 74, n. 3, p. 5-20, abril 1980.

NUNES, E. D. Saúde Coletiva: história de uma idéia e de um conceito. Saúde e Sociedade, v. 3, n. 2, p. 5-21, 1994.

NUNES, E. D. Interdisciplinaridade: conjugar saberes. Saúde em Debate, v. 26, n. 6, p. 249-258.

NUNES, E. D. As ciências Sociais em saúde no Brasil: um estudo sobre sua trajetória. In:
NUNES, E. D. Sobre a Sociologia da Saúde. São Paulo: HUCITEC, p. 153-170, 1999.
NUNES, E. D. (org). As Ciências Sociais em Saúde na América Latina, Brasília: OPAS, 1985.

PAIN, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. A Crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva, Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

PEREIRA, J. C. da M. A explicação sociológica na Medicina Social. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 1983. (Tese de Livre-docência)

QUIJANO, A. "Notas sobre o conceito de marginalidade social". In: PEREIRA, L. (org). Populações marginais. São Paulo: Duas Cidades, p. 45-46, 1978.

ROSEN, G. Da polícia médica à medicina social. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

ROSEN, G. Uma história da saúde pública. Tradução de Marcos Fernando da Silva Moreira. Colaboração de José Ruben de Alcântara Bonfim. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/UNESP/ABRASCO, [Saúde em Debate],1994.

SANTOS, B. S. Um discurso sobre as Ciências, 9ª ed., Porto, Portugal: Afrontamento, 1997.

SCILIAR, M. Do mágico ao social. A trajetória da saúde pública. Porto Alegre: L & PM Editores, 1987.

SUSSER, M. e SUSSER, E. Choosing a future for epidemiology: I Eras and Paradigms. American Journal of Public Health, v. 86, n. 5, p. 668-673, 1996.

SUSSER, M. e SUSSER, E. Choosing a future for epidemiology: II From sblack box to Chinese boxes and eco-epidemiology. American Journal of Public Health, v. 86, n. 5, p. 674-677, 1996.

OBS: As referências específicas de cada tema/aula estarão disponíveis na biblioteca virtual da Plataforma do curso.

Certifico que o colegiado da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde (COREMU) concorda com o oferecimento da disciplina **Saúde e Sociedade** a ser ministrada pelo docente **Marcelo da Silva Alves** nos moldes apresentados em conformidade com a Resolução 50/2020 do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Em 30/10/2020.

_____
Coordenação da COREMU